

DA SEMEADURA AO MANEJO INTEGRADO: VIVÊNCIAS TÉCNICAS NA CULTURA DA SOJA EM SISTEMAS PRODUTIVOS DO NORTE DO BRASIL

Guilherme Antonio Girardi; Alceu Cericato; André Sordi; Diego Fernando Daniel; Margarida Flores Roza-Gomes; Joziane Battiston; Paulo Sérgio Gularte; Claudia Klein;

Resumo

O estágio curricular supervisionado em Agronomia é fundamental para consolidar competências técnicas e aproximar o estudante da realidade produtiva, especialmente na cultura da soja, que possui elevada relevância econômica no agronegócio brasileiro. Nesse contexto, o acompanhamento técnico em propriedades rurais permite compreender fatores que influenciam o estabelecimento e a produtividade das lavouras. O objetivo deste trabalho foi descrever e analisar as atividades de acompanhamento e assistência técnica realizadas durante o estágio na cultura da soja, enfatizando práticas de manejo, diagnóstico de problemas e tomada de decisão agrônômica. O estágio foi conduzido em propriedades agrícolas de médio e grande porte, com foco em visitas técnicas sistemáticas, avaliações de estande, monitoramento fitossanitário e orientação de manejo. Entre as principais atividades desenvolvidas destacam-se: avaliações de população de plantas em talhões com espaçamento entre 40 e 50 cm, nas quais foram observadas populações finais variando de 200.000 a 250.000 plantas ha^{-1} ; verificação da qualidade fisiológica de lotes de sementes com vigor médio de 90%; inspeções de emergência em áreas com falhas associadas a déficit ou excesso hídrico; e análises das condições de semeadura, considerando

fatores como umidade e temperatura do solo próxima de 25 °C. Também foram realizados monitoramentos frequentes de doenças foliares e radiculares, com identificação de sintomas compatíveis com ferrugem-asiática (*Phakopsora pachyrhizi*), mofo-branco (*Sclerotinia sclerotiorum*) e mancha-alvo (*Corynespora cassicola*), além da avaliação de eficiência de fungicidas multissítios. No diagnóstico de nematoides, observaram-se áreas com sintomas típicos de *Meloidogyne* spp. e *Pratylenchus brachyurus*, incluindo galhas, necroses radiculares e plantas com baixo vigor, sendo discutidas estratégias de manejo integrado como rotação de culturas, uso de cultivares resistentes e adoção crescente de agentes biológicos. O monitoramento de pragas incluiu registros de lagarta-da-soja (*Anticarsia gemmatalis*) e falsa-medideira (*Chrysodeixis includens*), bem como a observação de controle natural associado ao fungo entomopatogênico *Nomuraea rileyi*. De modo geral, verificou-se que propriedades com maior adoção de manejo integrado apresentaram melhor uniformidade de estande e menor severidade de problemas fitossanitários. As atividades permitiram vivenciar rotinas de assistência técnica, interpretação de cenários produtivos e recomendação de práticas sustentáveis, reforçando a importância do acompanhamento agrônomo contínuo. Conclui-se que o estágio proporcionou efetiva integração entre teoria e prática, ampliando a capacidade de diagnóstico e tomada de decisão no manejo da soja, além de evidenciar que ajustes adequados na semeadura, monitoramento fitossanitário e adoção do manejo integrado são determinantes para a estabilidade produtiva das lavouras.

Palavras-chave: *Glycine max*; assistência técnica; manejo integrado; fitossanidade.

E-mail: acericato@gmail.com